

Boa noite a todos!

É com grande alegria que realizamos hoje a recepção para apresentação dos novos bolsistas de 2016 (*dois mil e dezesseis*) do MEXT—Ministério da Educação do Japão.

Primeiramente, gostaria de parabenizar os quatro novos bolsistas. Tenho certeza de que os estudos no Japão serão uma maravilhosa experiência que irá enriquecer suas vidas.

Também, gostaria de expressar minha gratidão à ABRAEX e a todos os ex-bolsistas presentes, pela colaboração nos eventos promovidos pela embaixada, como as palestras explicativas sobre as bolsas de estudos, o festival do Japão e outros eventos culturais. A realização de atividades, como os seminários sobre as experiências acadêmicas no Japão, contribuem em muito para a promoção das relações entre o Japão e o Brasil.

Atualmente, existem quatro iniciativas de apoio ao intercâmbio universitário entre Japão e Brasil.

A primeira delas é o programa de “bolsa de estudos do governo japonês”, do qual os quatro novos bolsistas participam. Através deste programa, anualmente, cerca de 60 estudantes brasileiros vão estudar no Japão.

A segunda iniciativa é o “sistema de apoio ao intercâmbio entre universidades”. Desde o ano passado, oito novas universidades japonesas* e nove universidades brasileiras**, inclusive a Universidade de Brasília, têm fortalecido a cooperação, através do aumento do número de intercambistas, da equivalência de créditos de disciplinas e da adoção de grades curriculares comuns.

* Tsukuba University, the University of Tokyo, Tokyo University of Foreign Studies, Tokyo University of Agriculture and Technology, University of Electro-Communications, Sophia University, Nanzan University e Tokyo University of Agriculture.

** Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade de Campinas, Universidade Estadual de São Paulo, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Paraná, Universidade Católica de São Paulo, Universidade de Brasília e Universidade Federal Rural da Amazônia.

A terceira iniciativa é a realização das “feiras sobre estudos no Japão”. Desde 2012 (*dois mil e doze*), diversas universidades japonesas têm participado dessas feiras. Neste ano, em 11 de março, teremos uma feira na USP, e, em 14 de março, outra na UnB.

A quarta iniciativa é o “apoio ao estudo da língua japonesa”. Em cooperação com o programa “Ciência sem Fronteiras” do Brasil, no intuito de promover o aumento do número de estudantes estrangeiros no Japão, a Fundação Japão vai criar cursos gratuitos de língua japonesa e treinamentos no Japão para cinco universidades brasileiras, incluindo a UnB***. No momento, o Japão e o Brasil estão negociando um memorando sobre o tema.

*** Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade de Campinas, Universidade Estadual de São Paulo, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Paraná, Universidade Católica de São Paulo, Universidade de Brasília e Universidade Federal Rural da Amazônia

Através dessas iniciativas, espero que cada vez mais brasileiros possam estudar no Japão.

Neste ano, teremos as Olimpíadas e Paralimpíadas, no Rio de Janeiro, e, em 2020, em Tóquio. Espero que, através desses grandes eventos, o intercâmbio na área esportiva e cultural seja ainda mais intensificado.

No final de fevereiro, foram convidados cinco atletas brasileiros para a Maratona de Tóquio, e, no dia 6 de março, em cooperação com as Confederações de Judô do Japão e do Brasil, está prevista a doação de tatames e quimonos, numa favela do Rio de Janeiro, para colaborar na formação dos jovens. Ações semelhantes estão sendo planejadas para Brasília, São Paulo e Curitiba.

Contamos com a ajuda de todos nessas atividades.

Finalizo as minhas palavras desejando muito sucesso e saúde a todos os presentes.

Muito obrigado!